

GESTÃO AMBIENTAL NOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS NO MUNICÍPIO DE TABULEIRO DO NORTE-CE

ENVIRONMENTAL MANAGEMENT IN GAS FUELS IN TABULEIRO DO NORTE - CE

WYLLAME CARLOS GONDIM FERNANDES

Universidade Potiguar. E-mail: wylamegondim@gmail.com

LEILA MARIA DE MELO MARQUES

Universidade Potiguar. E-mail: eng.leilamarques@gmail.com

ERBÊNIA LIMA DE OLIVEIRA

Universidade Potiguar. E-mail: erbenia.oliveira.eo@gmail.com

JOEL WESLEY NEVES CARVALHO

Universidade Potiguar. E-mail: wesleycarvalho2010@gmail.com

REGINA CÉLIA PEREIRA MARQUES

Universidade Potiguar. E-mail: regina.marques@unp.br

Envio em: Julho de 2016
Aceite em: Agosto de 2017

RESUMO

Diante dos incontáveis benefícios gerados pela indústria do petróleo, há uma preocupação crescente com os impactos causados ao meio ambiente pelos postos de combustíveis. Esses estabelecimentos comerciais são os fornecedores dos combustíveis fosseis e bicomustíveis, atuando também, na lavagem de veículos, troca de óleo e de filtros, entre outras atividades, tendo uma potencialidade poluidora e contaminante do meio ambiente. Nesse trabalho, a atenção está voltada para um problema, avaliar os postos de combustíveis no município de Tabuleiro do Norte-CE, tendo por objetivo identificar os resíduos gerados nesses estabelecimentos. Para o estudo, foram realizadas uma pesquisa de dados nos postos de combustíveis da área urbana da cidade, os resultados obtidos mostram que esses estabelecimentos uma necessidade de adequação ambiental. Através da aplicação dos questionários observou-se que 92% dos funcionários das empresas visitadas possuíam conhecimentos sobre a contaminação que os derivados de petróleo podem causar ao meio ambiente, pode-se observar uma grande diferença na prática da gestão ambiental desenvolvida pelos postos de combustíveis em vários aspectos, a começar pelo conhecimento propriamente dito sobre as questões de instalações adequadas para essas atividades, sendo necessário a capacitação dos funcionários e o melhoramento da infraestrutura.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Ambiental. Postos de Combustíveis. Troca de Óleo.

ABSTRACT

Faced with the countless benefits generated by the oil industry, there is growing concern about the impacts caused to the environment by gas stations. These shops are suppliers of fossil fuels and biofuels, also acting, washing of vehicles, oil change and filters, among other activities, with a polluting and contaminating potential of the environment. In this work, attention is directed to a problem, assess the gas stations in the city of Tabuleiro do Norte, aiming to identify the waste generated in these establishments. For the study, were conducted a data survey in the urban area of the city gas stations, the results show that these establishments need environmental compliance. Through the application of questionnaires it was observed that 92% of employees of the companies visited had knowledge of the contamination that petroleum products can cause to the environment, one can see a big difference in the practice of environmental management developed by the gas stations in various aspects, starting with the knowledge itself of adequate facilities issues for these activities, requiring the training of employees and improvement of infrastructure.

KEYWORDS: Environmental Management. Fuel stations. Oil Change.

1 - INTRODUÇÃO

As atividades desenvolvidas pelos postos de combustíveis apresentam uma grande capacidade poluidora, prejudicando o ar, a água e o solo, pois, geram diferentes tipos de resíduos sólidos e efluentes que precisam de tratamento adequado para que o seu descarte não cause danos ao meio ambiente e a saúde pública.

Conforme Santos (2005), os postos de combustíveis desenvolvem atividades como: recebimento e armazenamento de combustíveis em tanques subterrâneos; abastecimento, lubrificação e lavagem de veículos; drenagem e purificação dos efluentes líquidos; troca de óleo e de filtros; e operação da loja de conveniência. Essas atividades são consideradas potencialmente poluidoras, uma vez que manuseiam produtos derivados de petróleo, podendo causar danos ao meio ambiente.

Para Asevedo e Jerônimo (2012), as atividades de lavagens de veículos além de ser um meio de grande desperdício de água, geram uma grande quantidade de resíduos. Nas águas de lavagem de automóveis podem existir surfactantes de vários tipos, biodegradáveis ou não, restos de poeira, fuligem, graxa, gasolina e todo tipo de resíduo produzido pelos automotores.

O CONAMA, publicou a resolução nº 273 de 2000, no seu Art. 8º, os proprietários ou responsáveis por postos de combustíveis, em caso de impactos e consequentemente passivos ambientais, responderão pelos prejuízos causados, sejam eles ao meio ambiente ou a pessoas, sendo responsável por toda ação de contaminação na área.

Conforme Lorenzetti e Rossato (2010), ficou expresso assim, a necessidade de normatização das atividades que oferecem riscos ao meio ambiente, da presença dos órgãos fiscalizadores e de efetiva fiscalização e atuação daqueles que não cumprem as determinações legais. As empresas devem se posicionar de maneira responsável perante a questão ambiental, adotando programas de gestão ambiental, principalmente quanto à emissão de resíduos, atuando de maneira sustentável, não só pela legislação que está cada vez mais abrangente e restritiva, mas também pela crescente conscientização dos consumidores que vêm exigindo cada vez mais da responsabilidade socioambiental dessas empresas.

De acordo Lorenzetti e Rossato (2010), os impactos ambientais causados pelo desenvolvimento das atividades de posto de combustível podem ser controlados ou até mesmo evitados, desde que, se invista na adoção de medidas de gestão ambiental.

Seguindo nesta problemática, será apresentada uma proposta para analisar os impactos ambientais causados pelas atividades dos postos de combustíveis no município

de Tabuleiro do Norte-CE. Inicialmente serão apresentados os principais conceitos que norteiam a fundamentação teórica da metodologia proposta, como também, os dados que caracterizam a atividade estudada, para detalhar a metodologia para análise dos impactos ambientais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A frota de veículos vem crescendo nos últimos anos em proporção maior e o aumento da população (IBGE, 2010). Em consequência disso, a demanda por serviços relacionados à manutenção e preservação dos automóveis também vem crescendo, como também a demanda por combustíveis vem aumentando muito nos últimos anos.

Os postos de combustíveis são os fornecedores dos combustíveis fosseis e bicompostíveis. Conforme Barros (2006), o petróleo é a maior fonte de energia fóssil, sendo o mais importante e indispensável dos combustíveis.

Segundo Barros (2006), os transportes no Brasil são predominantemente rodoviários, dependendo basicamente de combustíveis fosseis e bicompostíveis para manter o ciclo econômico da nação. Fica demonstrada, dessa forma, a importância da cadeia de postos de abastecimento de combustíveis, estrategicamente, disposta em todo território nacional.

Para Santos (2005), o ramo de postos revendedores de combustível (PRC) pode ser dividido em duas categorias: a de postos cidade e a de postos estrada, em função das atividades neles desenvolvidas. O primeiro é mais voltado para atender às necessidades da população urbana, enquanto o segundo seria mais voltado a atender às necessidades dos viajantes e dos caminhoneiros. Isso implica diretamente na disposição do estabelecimento, pois enquanto o primeiro localiza-se em perímetro urbano e possui estruturas menores, o segundo concentra-se geralmente junto às estradas e possui uma estrutura relativamente maior em função até da disponibilização de estacionamentos para que os caminhoneiros possam pernoitar.

Conforme Lorenzetti e Rossato (2010), os postos de combustíveis realizam diversas atividades, onde, os principais resíduos gerados são vapores de combustíveis, estopas e flanelas contaminadas, efluentes líquidos, filtros usados, óleo lubrificante usado, e embalagens de óleo.

Segundo Santos, (2005), os impactos ambientais causados por esses resíduos provenientes da atividade de posto de combustível podem ser controlados e/ou evitados, desde que, se invista em equipamentos mais adequados, implantando novas tecnologias menos impactantes, para controle ambiental, promovendo um melhor desempenho ambiental operacional ao não provocar incidentes dessa natureza.

De todos os postos de combustíveis que participaram da entrevista, foi perguntado o tempo de funcionamento dos estabelecimentos. 60% dos estabelecimentos informaram que o tempo de funcio-

namento está entre 1 e 5 anos, 20% informaram que o tempo de funcionamento está entre 5 e 10 anos, e 20% informaram que o tempo de funcionamento está mais de 10 anos.

Figura 2 – Tempo de Funcionamento no local Fonte: pesquisa de campo (2015)



Fonte: pesquisa de campo (2015)

Em relação à troca de óleo, 80% das empresas realizam este serviço em automóveis e motocicletas; 20%

afirmaram não realizar esse tipo de atividade em seu estabelecimento.

Figura 3 – Realização da troca de óleo

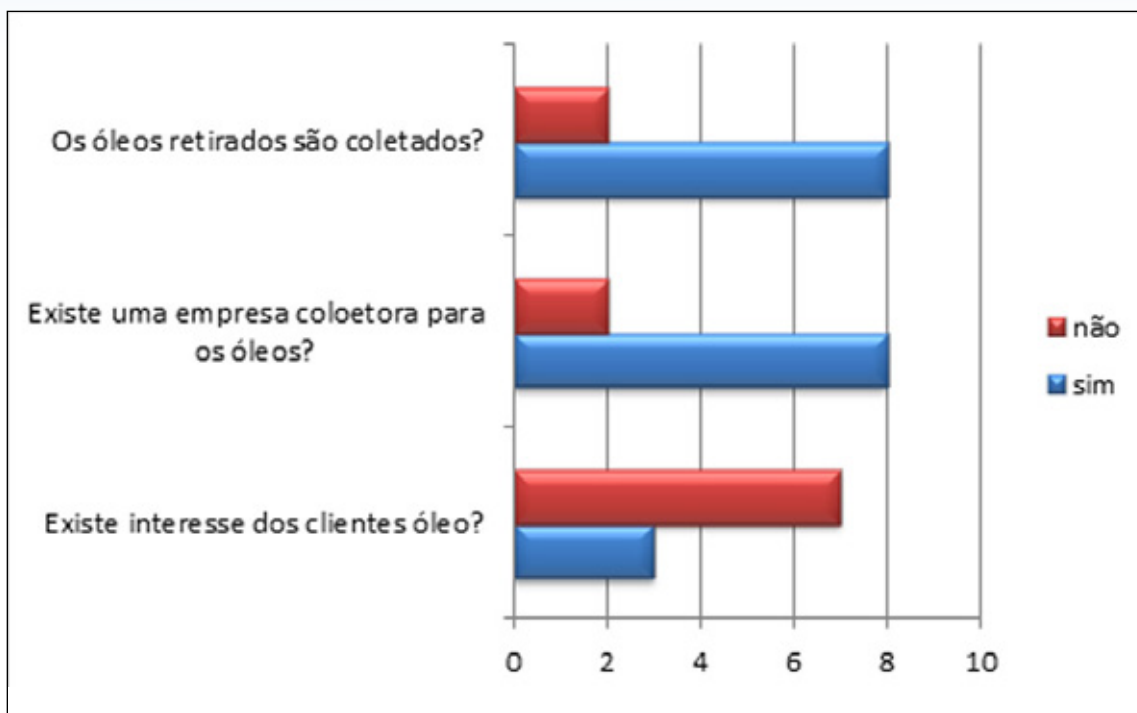


Fonte: pesquisa de campo (2015)

Após a troca do óleo lubrificante pelos estabelecimentos comerciais, foi questionado quanto ao óleo retirado. 80% confirmaram que os óleos retirados são coletados, 20% confirmaram que os óleos retirados não são coletados. 80% confirmaram que existe uma

empresa para coleta dos óleos, 20% confirmaram que não existe uma empresa para coleta dos óleos. 70% confirmaram que existe interesse dos clientes no óleo, 30% confirmaram que existe interesse dos clientes no óleo.

Figura 4 – Quanto ao óleo retirado

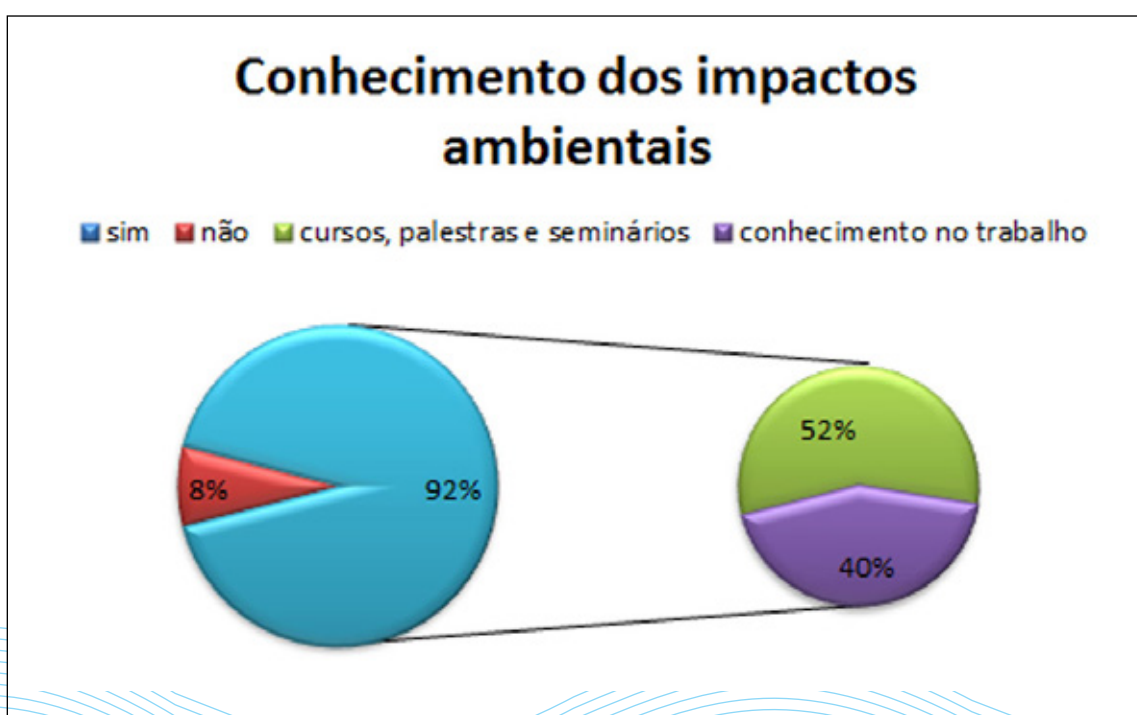


Fonte: pesquisa de campo (2015)

Através da aplicação dos questionários observou-se que 92% dos funcionários das empresas visitadas possuem conhecimentos sobre a contaminação que os derivados de petróleo podem causar ao meio ambiente, onde

52% obtiveram esse entendimento por meio de cursos, palestras e seminários; 40% através das atividades realizadas no próprio trabalho. E apenas 8% declararam não ter conhecimento sobre os impactos.

Figura 5 – Conhecimento dos impactos ambientais



Fonte: pesquisa de campo (2015)

5 CONCLUSÃO

Como neste trabalho, os dados analisados foram sobre a Gestão Ambiental dos postos de combustíveis no município de Tabuleiro do Norte-CE, foi possível verificar a atual situação de funcionamento destes estabelecimentos. A partir dos dados coletados, conforme a legislação ambiental vigente, temos informações para avaliar a aplicação de medidas que visem reduzir os impactos ambientais nos estabelecimentos em estudo.

Os resultados da pesquisa mostram que a Gestão Organizacional destes estabelecimentos precisam ser analisadas de maneira que busquem o funcionamento impactando o mínimo ao meio ambiente.

De uma maneira geral, verifica-se que é de fundamental importância um estudo mais aprofundado das questões ambientais sobre os postos de combustíveis, visto

que, suas atividades geram impactos bastante nocivos ao meio ambiente e à população como o todo. É importante também que os órgãos ambientais fiscalizem e atuem com mais severidade não só os postos de serviços mas todas as organizações cujas atividades geram impactos ambientais, pois não é só o meio ambiente que está se degradando e aos poucos morrendo, junto a ele está em jogo a sobrevivência humana.

É necessária adequação na estrutura física destes estabelecimentos para coletar os resíduos sólidos gerados, como também, capacitação adequada dos profissionais que trabalham manuseando os derivados do petróleo, para ter o funcionamento mais próximo do desejável.

O crescimento econômico não deve ser sinônimo de degradação ambiental, pois deve-se crescer preservando os recursos naturais com o desenvolvimento de forma sustentável.

REFERÊNCIAS

- ASEVEDO, K. C. S.; JERÔNIMO, C. E. M. Diagnóstico ambiental de postos de lavagem de veículos (lava-jatos) em Natal-RN. 2012. **Revista Scientia Plena**, v. 8, n. 11, 2012. Disponível em <<http://www.scientiaplena.org.br/ojs/index.php/sp/article/view/1126/654>>. Acesso em: 21 set 2015.
- BARROS, Paulo Eduardo Oliveira de. **Diagnostico ambiental para postos de abastecimento de combustíveis – DAPAC**. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2006
- CONAMA. **Resolução nº 273 de 29 de novembro de 2000**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res00/res27300.html>>. Acesso em: 21 set 2015.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?l>>. Acesso em: 21 set 2015.
- LORENZETT, Daniel Benitti; ROSSATO, Marivane Vestena. A gestão de resíduos em postos de abastecimento de combustíveis. **Revista Gestão Industrial**, v. 6, n. 2, p. 110-125. Ponta Grossa, PR, 2010. Disponível em: <<http://www.pg.utfpr.edu.br/depog/periodicos/index.php/revistagi/article/view/598/479>>. Acesso em: 21 set 2015.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- SANTOS, Ricardo José Shamá dos. **A gestão ambiental em posto revendedor de combustíveis como instrumento de prevenção de passivos ambientais**. 2005. 217f. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Gestão do Meio Ambiente) -Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2005.